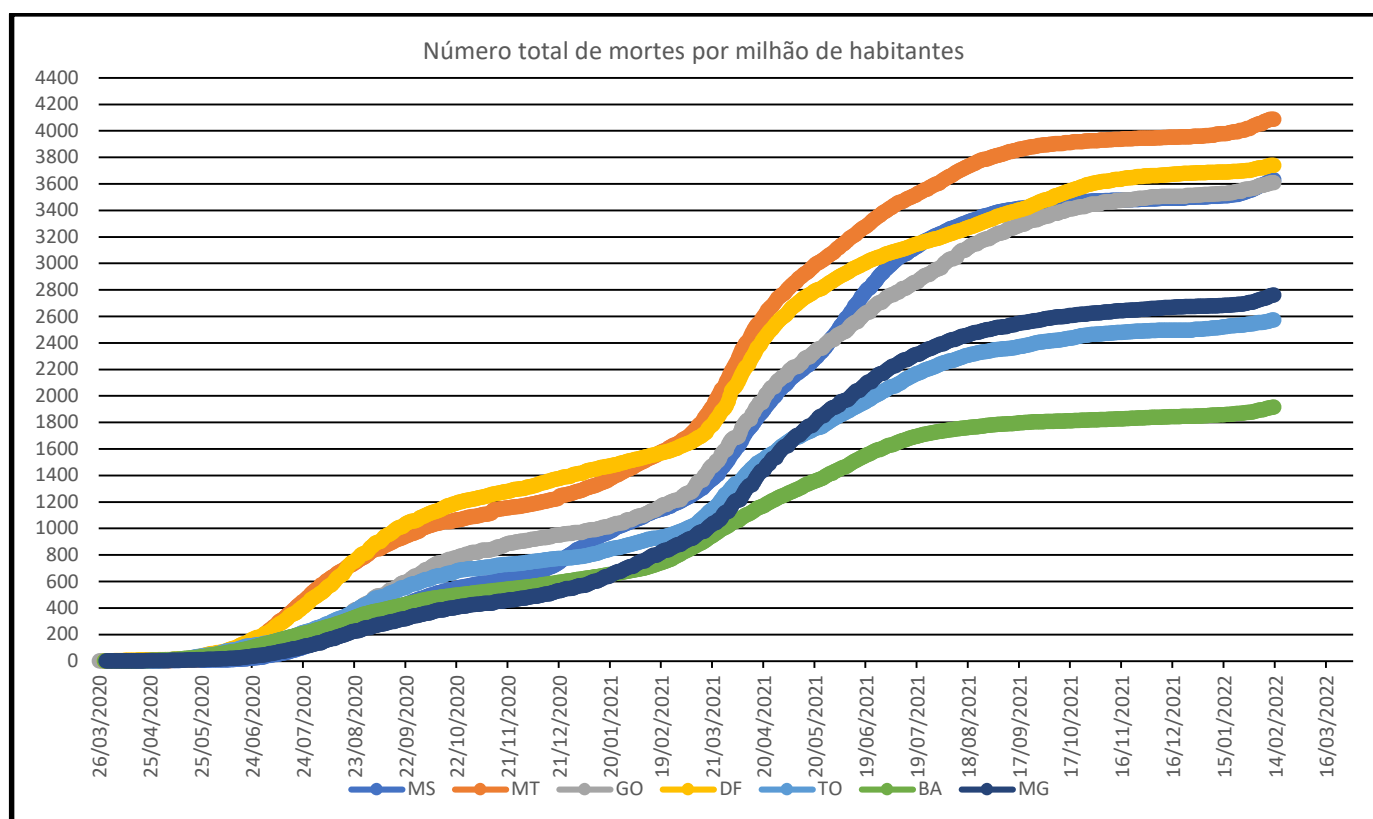
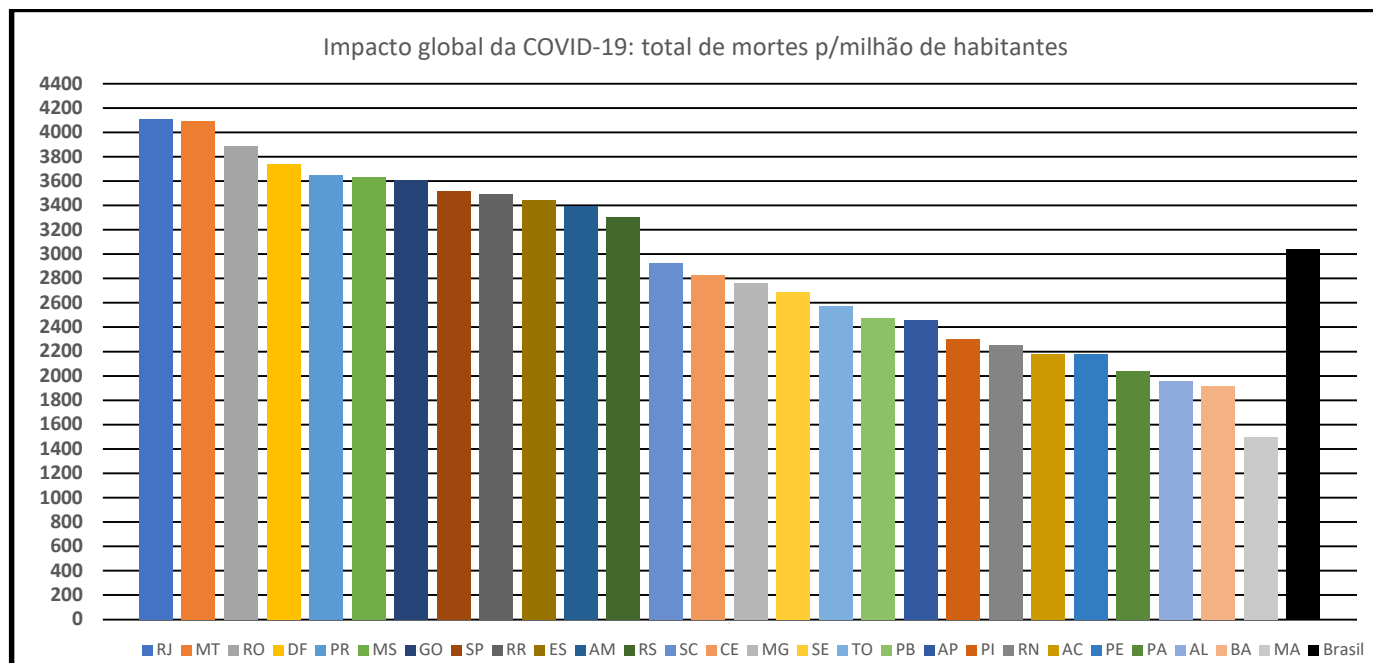


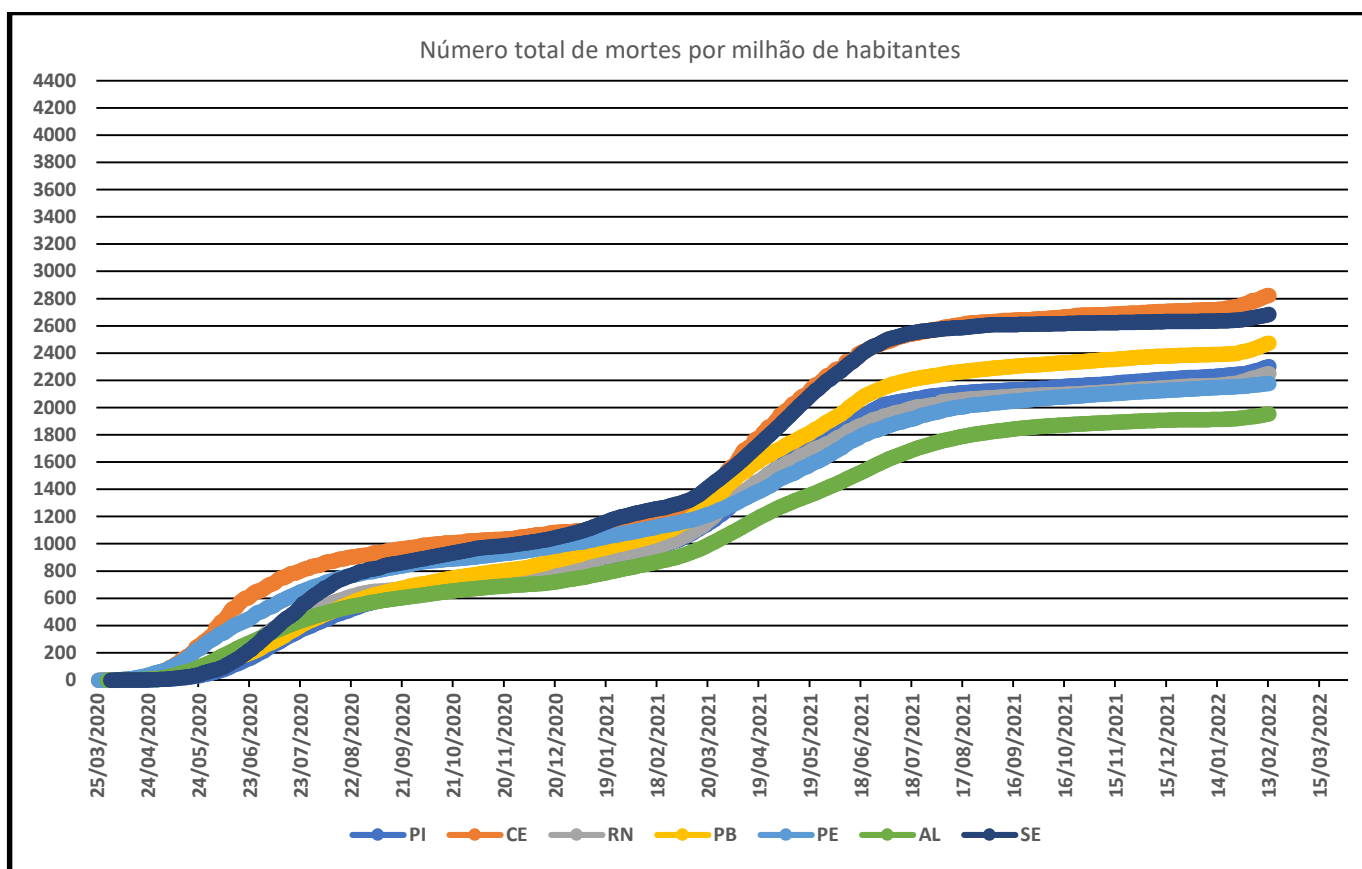
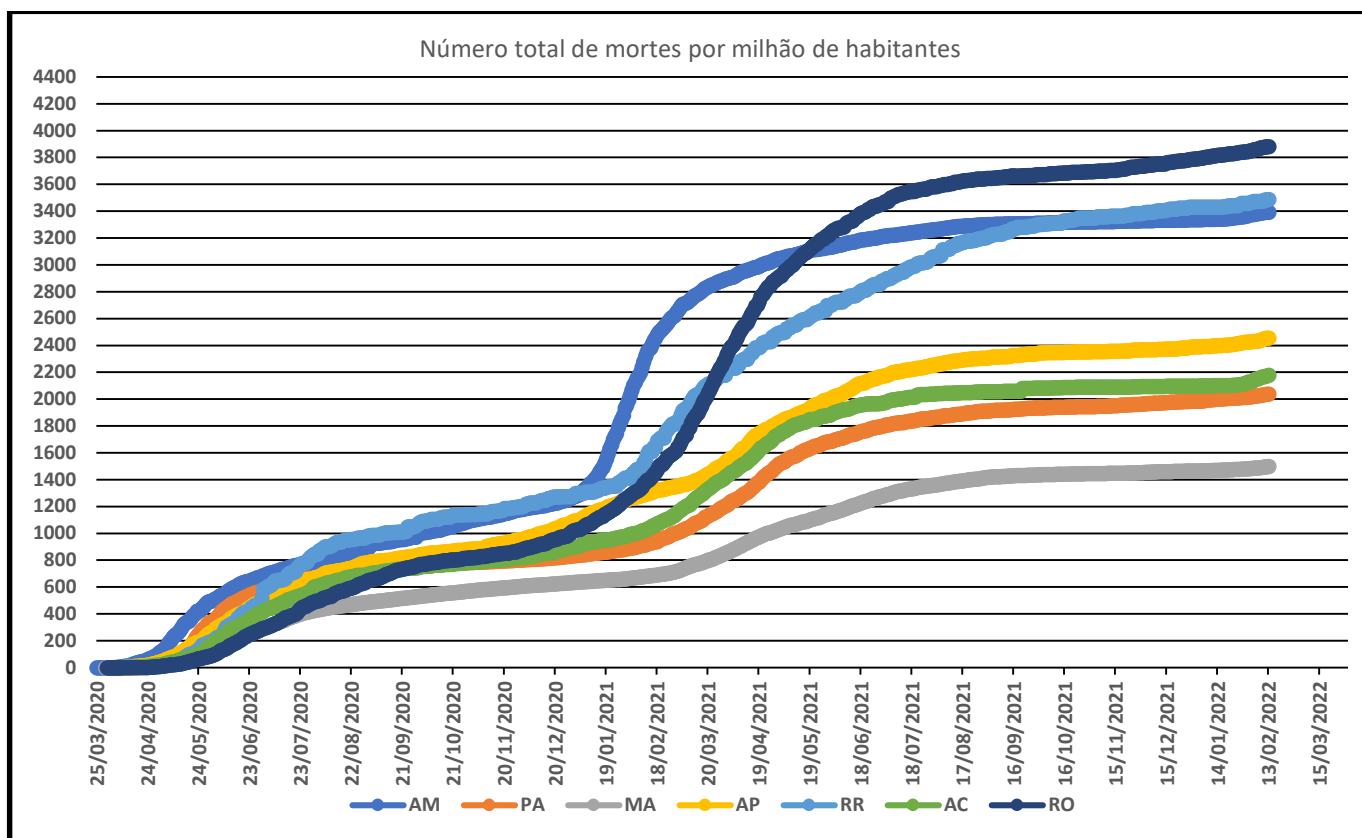
COVID-19: situação nos 26 estados e no DF em 14 de fevereiro de 2022

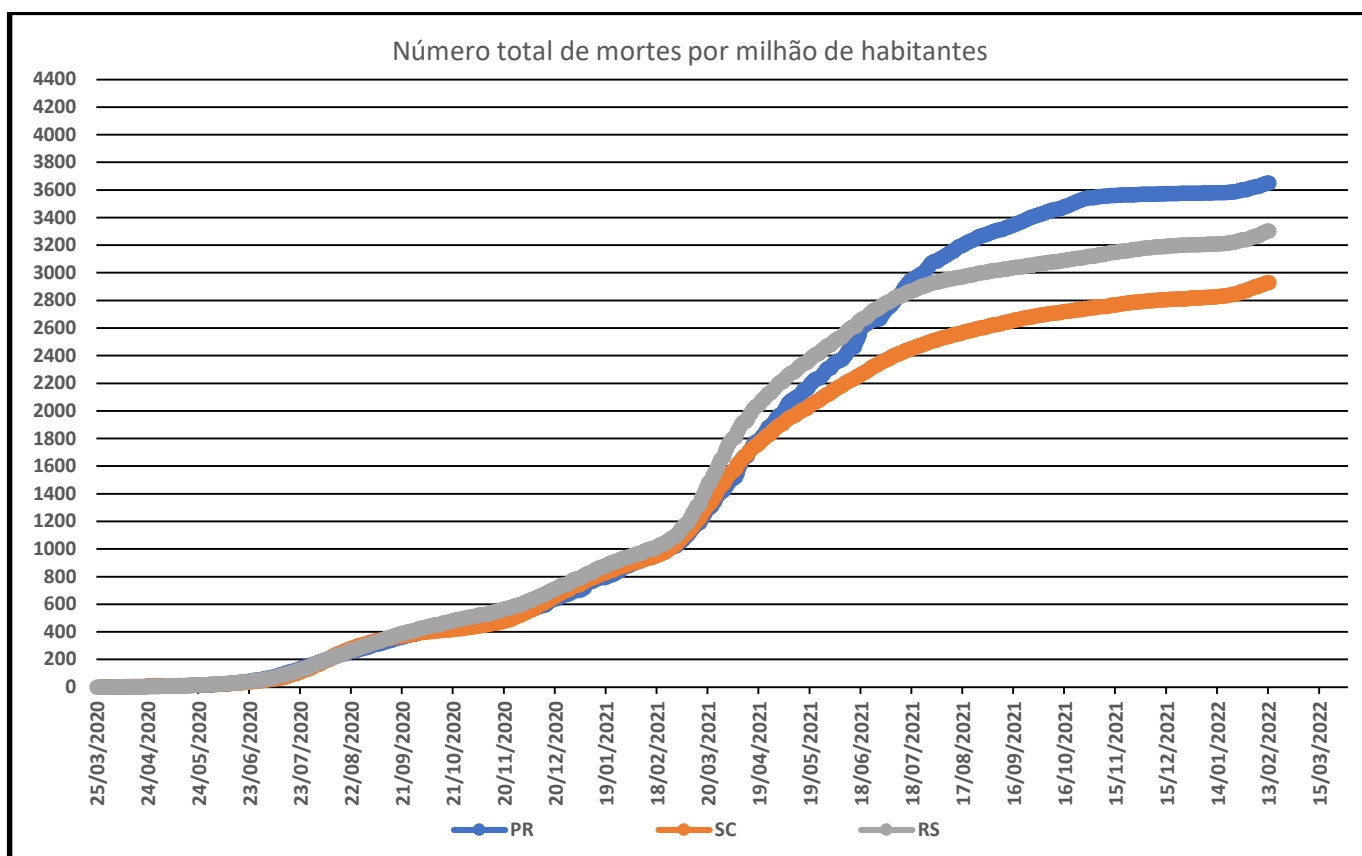
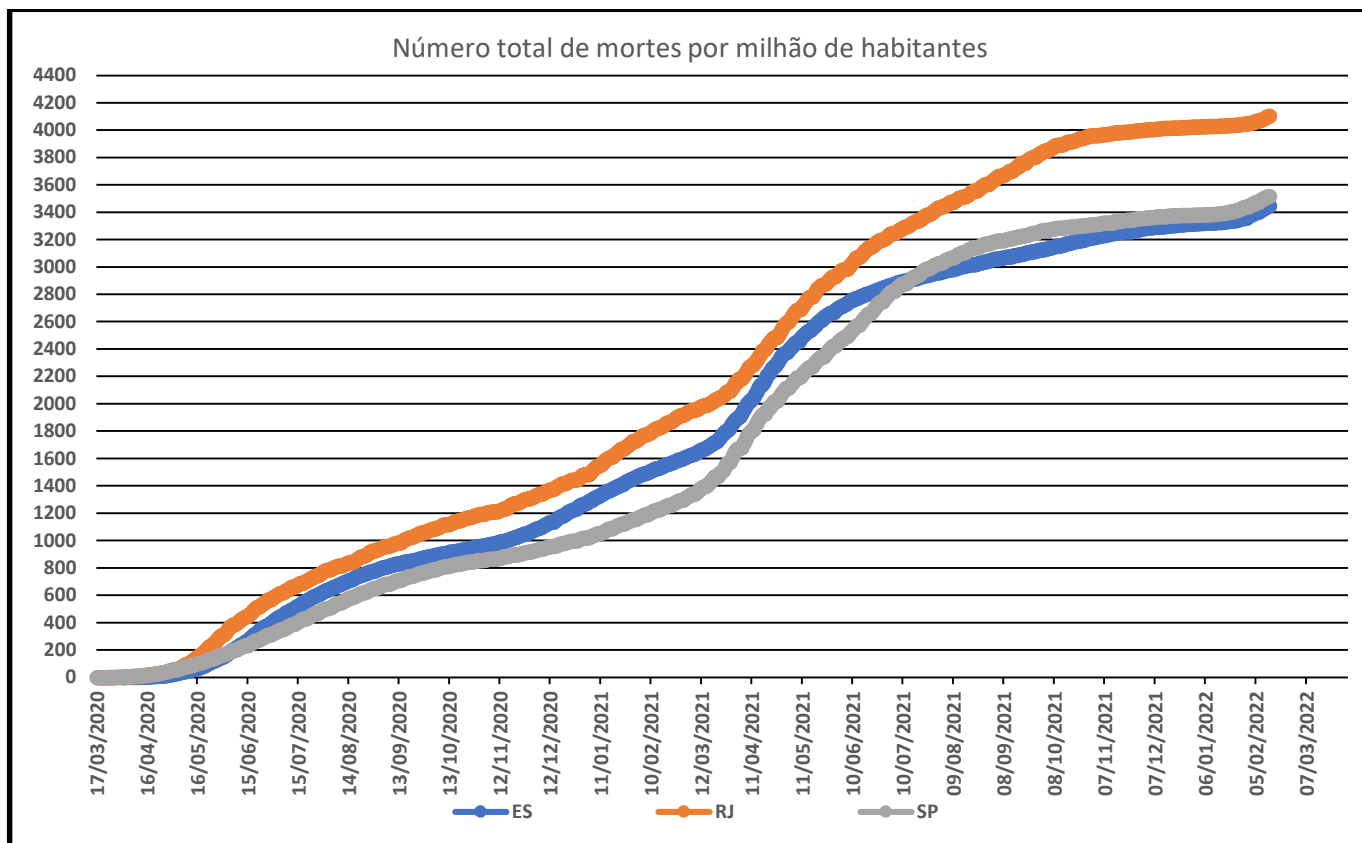
Fonte: <https://covid.saude.gov.br/>

Os gráficos abaixo mostram o impacto global da COVID-19 nos estados brasileiros e no DF, desde o início da pandemia, em termos do número de mortes por milhão de habitantes, e, na sequência, o impacto nos últimos 14 dias (média móvel de mortes, também por milhão de habitantes), em 14 de fevereiro de 2022.

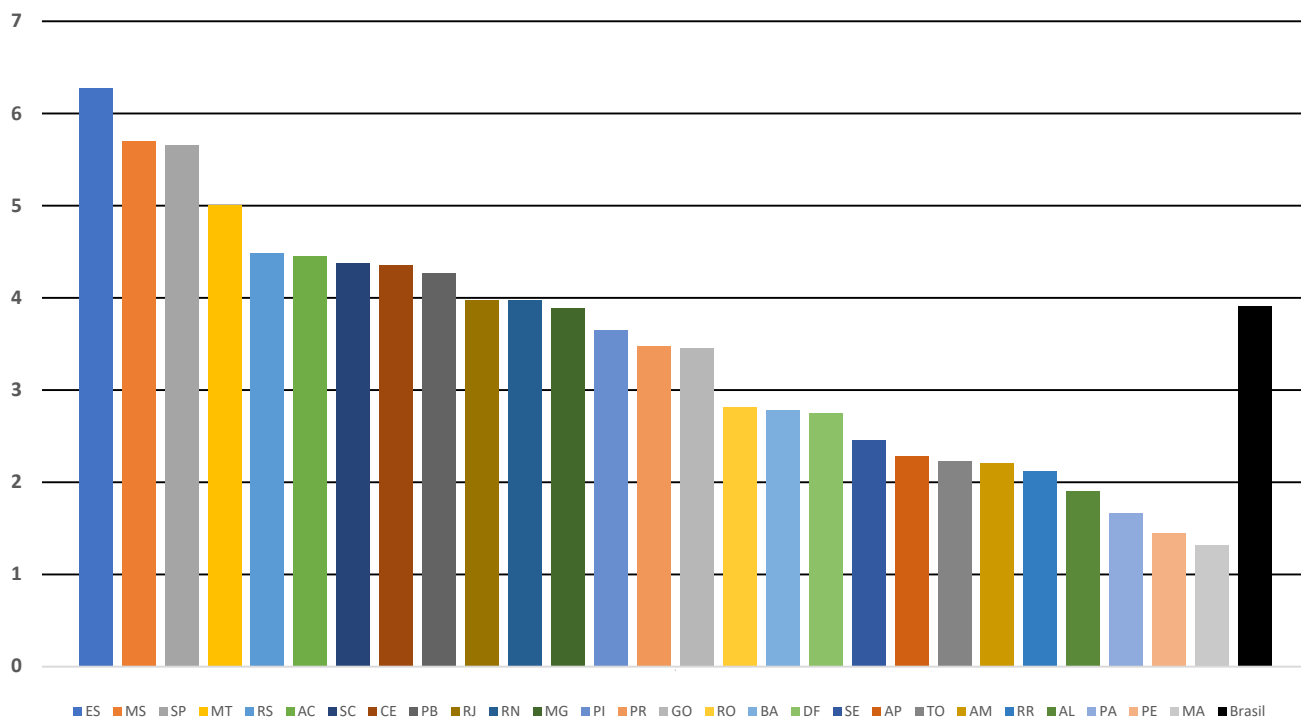
O número de casos de COVID-19 no Brasil entrou em declínio, embora de forma não homogênea: em alguns estados ainda persiste tendência de elevação, enquanto em outros há pronunciado declínio. Quanto aos óbitos, permanece curva ascendente em quase todos os estados. A transmissão comunitária da pandemia é alta no Brasil, em 25 estados e no DF – apenas no MA é substancial.



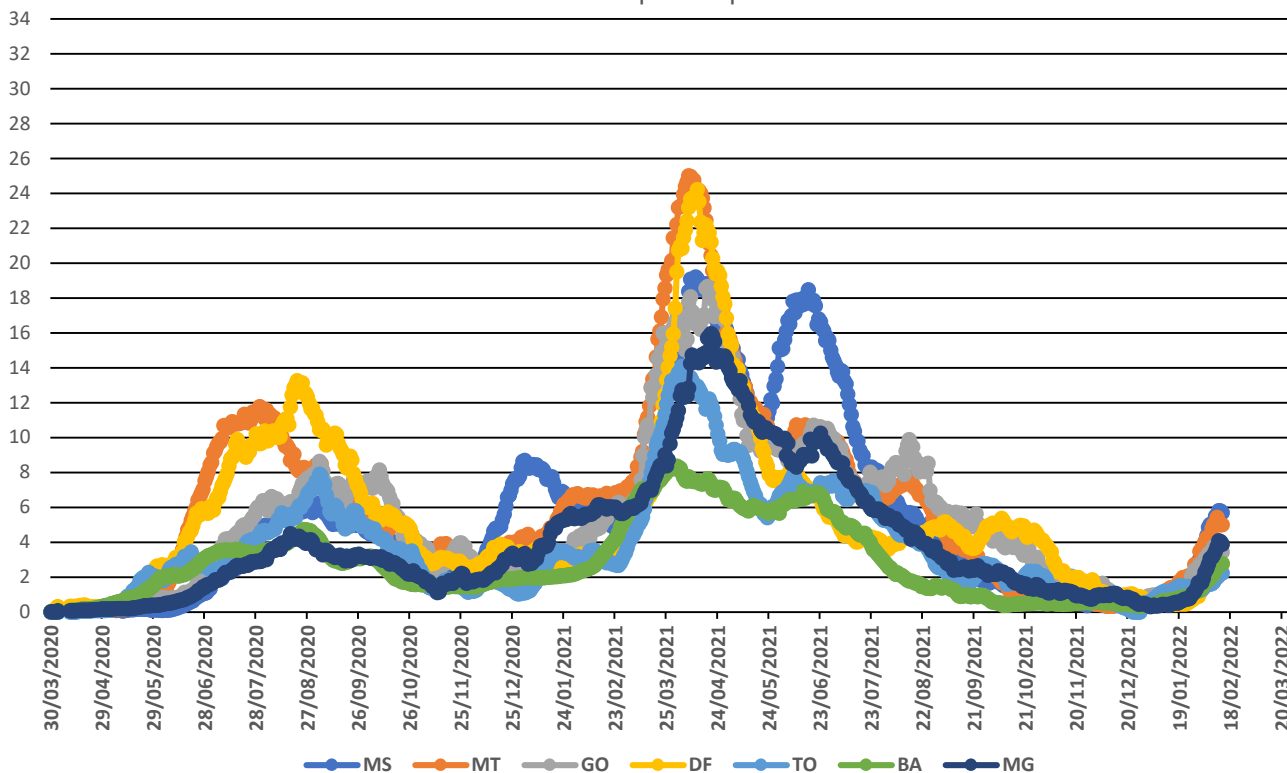


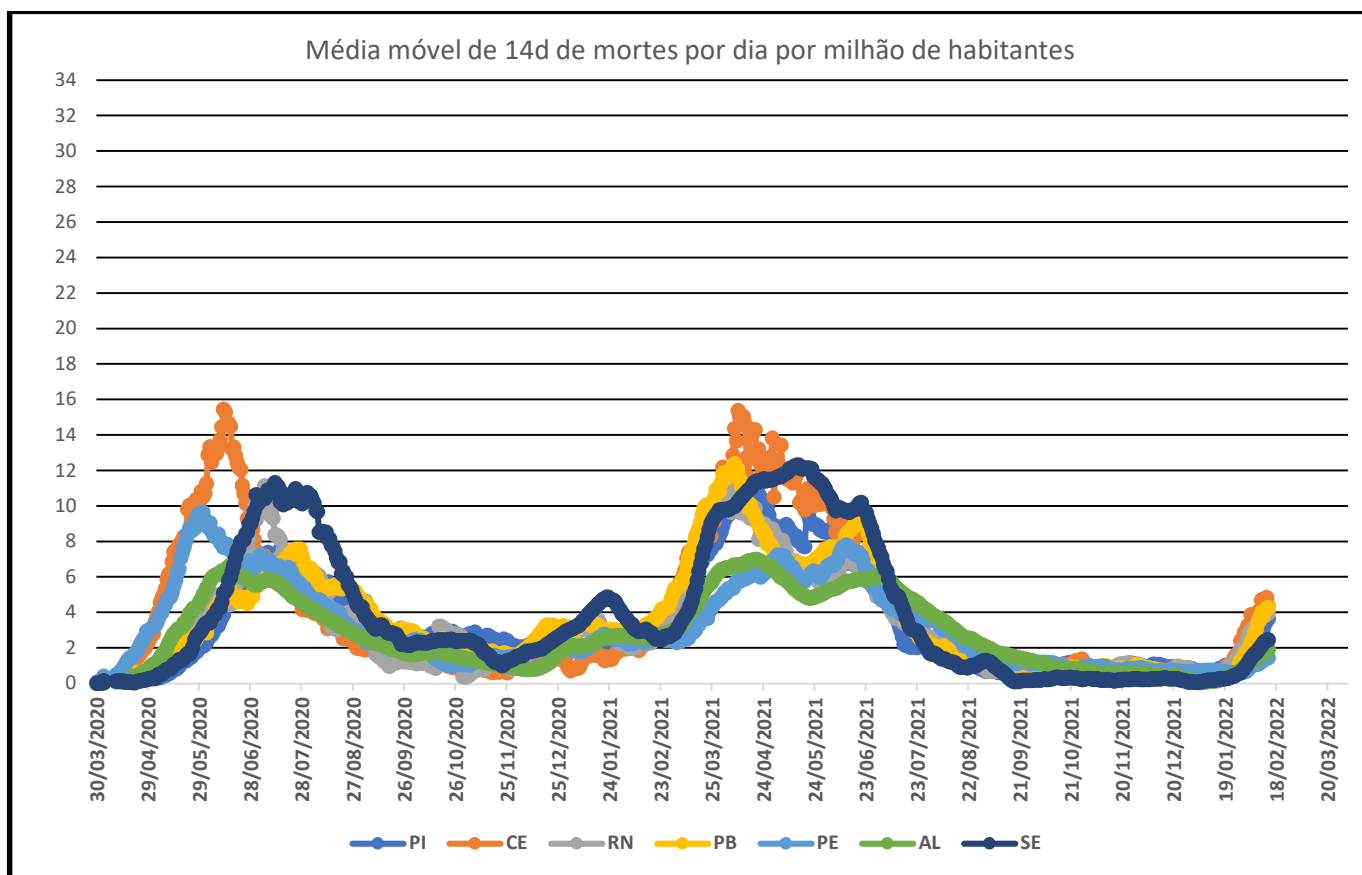
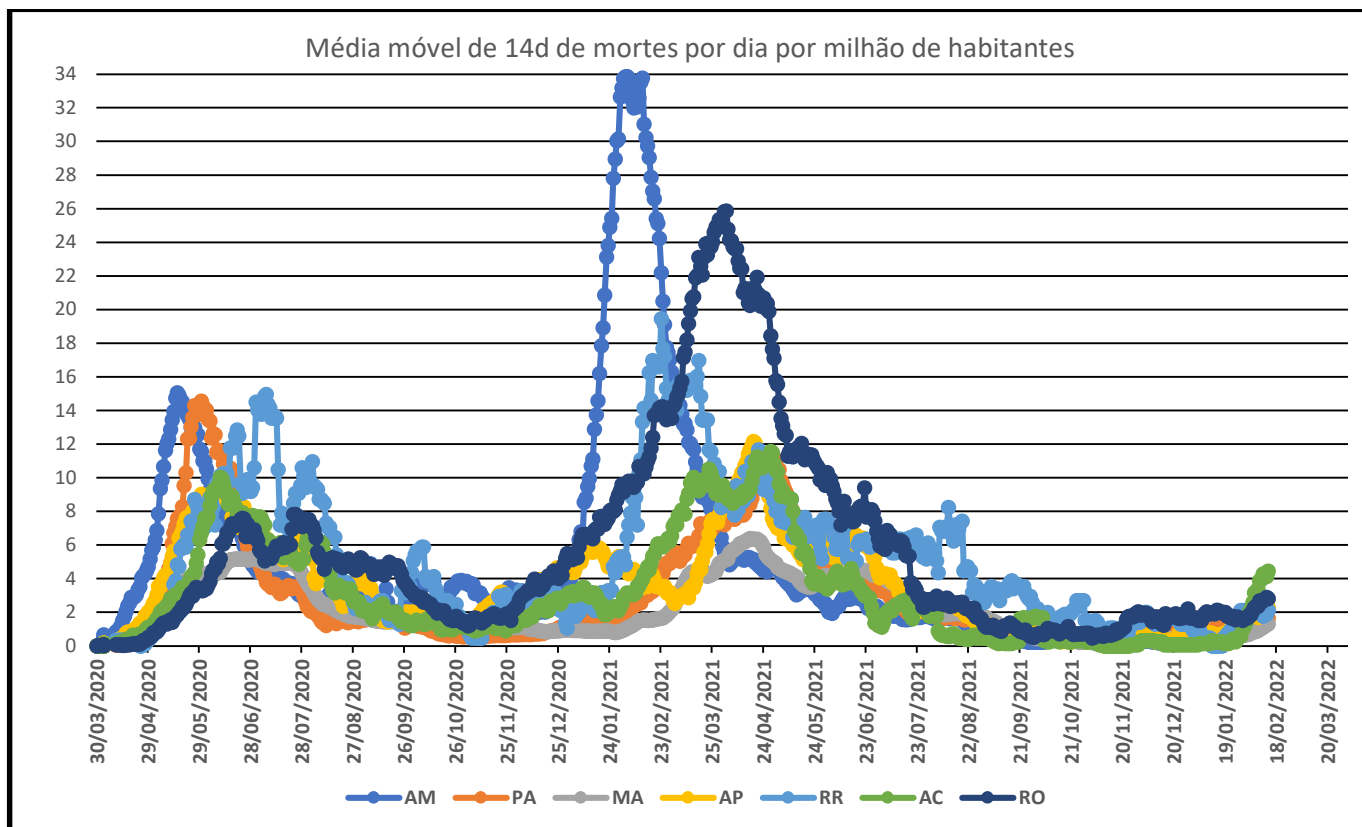


Impacto da COVID-19 nas últimas 2 semanas:
média móvel 14d de mortes p/milhão de habitantes

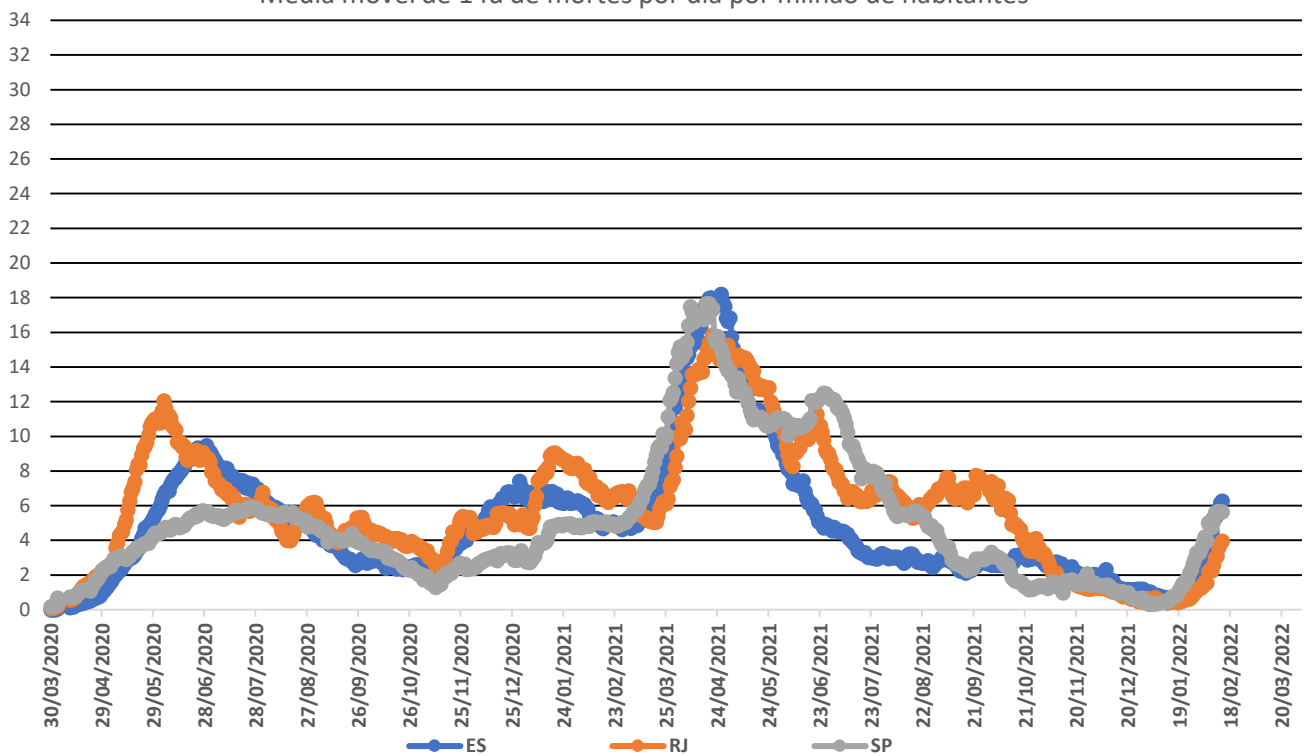


Média móvel de 14d de mortes por dia por milhão de habitantes

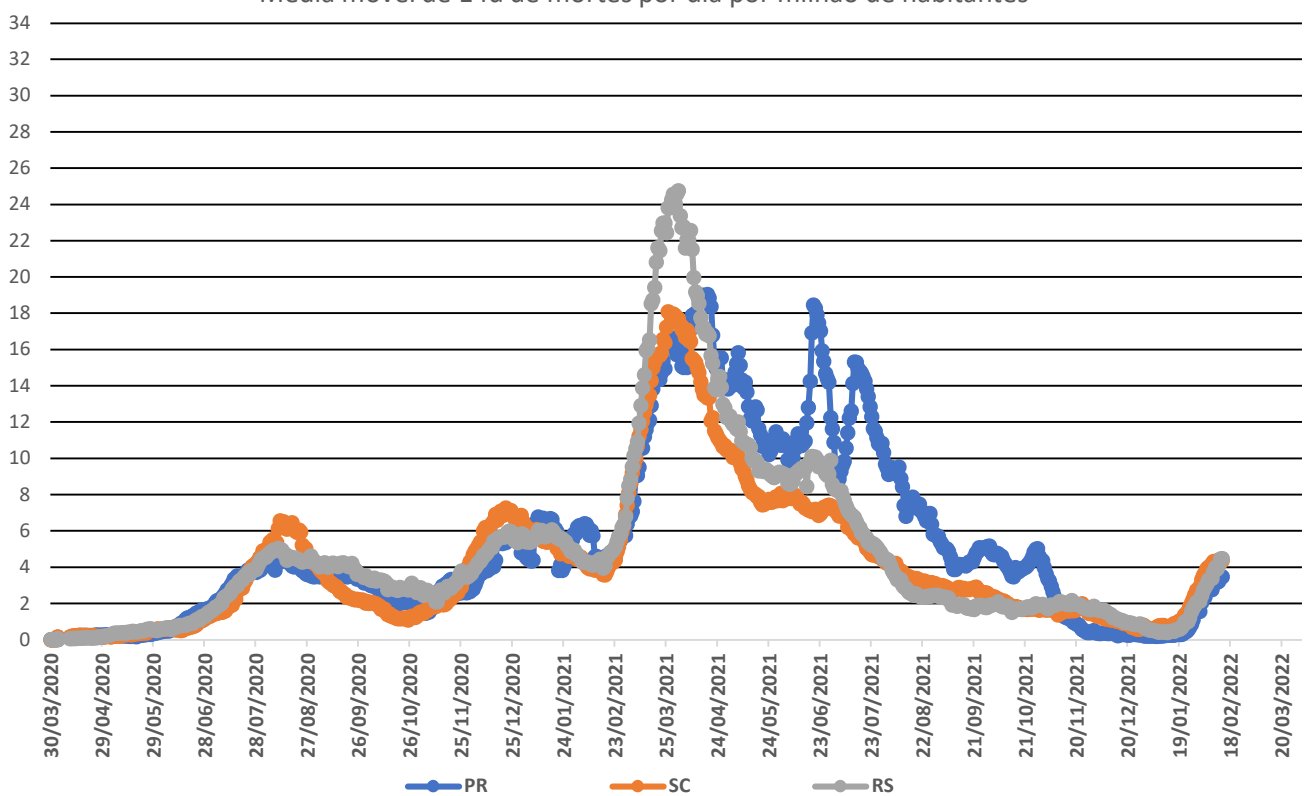




Média móvel de 14d de mortes por dia por milhão de habitantes



Média móvel de 14d de mortes por dia por milhão de habitantes



Os gráficos que apresentamos aqui mostram as médias móveis de 7 dias (curva laranja) e de 14 dias (curva preta) do número de casos e do número de mortes por dia, por milhão de habitantes, no Brasil e em cada um dos 26 estados brasileiros e no DF, em 06 de fevereiro de 2022. Quando a média móvel de 7 dias (curva laranja) está acima da média móvel de 14 dias (curva preta), a tendência é de alta no número de casos / mortes; quando está abaixo, a tendência é de queda.

Nos gráficos relativos ao número de casos introduzimos também três linhas:

- 1) A linha vermelha, correspondente a 100 casos semanais p/100.000 habitantes;
- 2) A linha amarela, correspondente a 50 casos semanais p/100.000 habitantes; e
- 3) A linha azul, correspondente a 10 casos semanas p/100.000 habitantes.

De acordo com os indicadores publicados pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (E.U.A.), CDC, na sigla em inglês, atualizados¹ em 15 de maio de 2021, os níveis de transmissão comunitária da COVID-19 são classificados de acordo com a tabela abaixo.

Indicator	Low Transmission Blue	Moderate Transmission Yellow	Substantial Transmission Orange	High Transmission Red
Total new cases per 100,000 persons in the past 7 days ²	0-9	10-49	50-99	≥100
Percentage of NAATs that are positive during the past 7 days ³	<5.0%	5.0%-7.9%	8.0%-9.9%	≥10.0%

Assim é que, nos gráficos que se seguem, relativos ao número de casos por 100.000 habitantes:

- 1) Se o número de casos se situa acima da linha vermelha, a transmissão comunitária é ALTA;
- 2) Se está entre a amarela e a vermelha, a transmissão comunitária é SUBSTANCIAL;
- 3) Se está entre a azul e a amarela, a transmissão comunitária é MODERADA; e
- 4) Se está abaixo da linha azul, a transmissão comunitária é BAIXA.

Esses indicadores, para além do declínio ou elevação das curvas de casos, fornecem, portanto, informações sobre o estado atual da pandemia em cada local, no que se refere à transmissão comunitária, dado importante para nortear eventuais flexibilizações – ou não – de medidas de restrição.

¹https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/operation-strategy.html?CDC_AA_refVal=https%3A%2F%2Fwww.cdc.gov%2Fcoronavirus%2F2019-ncov%2Fcommunity%2Fschools-childcare%2Findicators.html#fully-vacc, publicado em 15 de maio de 2021, acesso em 15 de julho de 2021.

A situação em 14 de fevereiro de 2022 é a seguinte:

TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA ALTA:

Brasil, MT, MA, RN, AM, ES, PR, SC, BA, TO, GO, CE, PB, PE, AL, SE, AC, RR, MG, MS, RJ, SP, RS, RO, PA, PI e DF

TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA SUBSTANCIAL:

MA

TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA MODERADA:

TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA BAIXA:

